
[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

MÍDIA

União Europeia decide retirar do ar comercial rotulado de racista

DE SÃO PAULO - Uma jovem europeia vestida de Beatrix Kiddo, a protagonista do filme "Kill Bill", é ameaçada por três lutadores: um chinês (kung fu), um indiano (kalaripayattu) e um brasileiro (capoeira). Ela se multiplica e os três, cercados por 12 estrelas -símbolo da União Europeia- rendem-se. No fim, surge o bordão "Quanto mais somos, mais fortes".

É um comercial da Comissão Europeia para estimular a expansão da UE. Mas durou poucos dias. Na quarta-feira, o diretor do programa na comissão, Stefano Sannino, anunciou que tirava o vídeo do ar.

"Ele não tinha, em absoluto, a intenção de ser racista", afirmou Sannino, pedindo desculpas.

O indiano "Hindustan Times" publicou que "agora é oficial: a Europa está com medo da Índia, da China e do Brasil", em referência ao vídeo.

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)
